



Nº 05

ASSOCIAÇÃO PARANAENSE DE PRODUTORES DE CEBOLA

BOLETIM DA CEBOLA

Curitiba, 25 de janeiro de 2005

APACE

De acordo com o último levantamento de campo realizado pelos técnicos do DERAL - Departamento de Economia Rural da Secretaria Estadual da Agricultura, o Paraná deverá produzir, na atual safra (2004/05), que está em fase final de colheita, 85.963 toneladas de bulbos de cebola, cultivados em 6.340 hectares. Em relação à safra anterior houve um aumento de 7%.

No Paraná, o preço médio nominal mensal recebido pelos cebolicultores em Dezembro último, foi de R\$ 7,04/sc de 20Kg. Em Novembro, este mesmo preço era de R\$ 8,60. Na prática, pode-se dizer que a cotação oscilou entre R\$0,35 e R\$0,45/Kg, conforme a qualidade. Como sempre acontece, o início da safra sempre apresenta melhores preços, o que justifica o trabalho da EMATER-PR que, por meio de Unidades Demonstrativas, vem testando novas variedades de ciclo precoce.

Comparando o preço recebido em Dezembro de 2004 (R\$7,04/sc), com o mesmo de Dezembro de 2003 (R\$5,97/sc), houve um aumento de quase 18%. Neste nível de preço o produtor está obtendo lucro, especialmente aqueles que adotam tecnologia e obtém alta produtividade.

Ano passado, a partir de meados de fevereiro, o preço da cebola reagiu fortemente e manteve a tendência de alta até meados de agosto. Este ano, os preços dificilmente terão o mesmo comportamento, o qual foi atípico.

Segundo informações de técnicos que trabalham diretamente com a cultura da cebola, os Estados da Região Sul tiveram uma produção satisfatória, de acordo com o que se estimava inicialmente. As variedades precoces já foram colhidas e comercializadas. Atualmente, os produtores estão terminando a colheita das variedades de ciclo médio e tardio. As condições climáticas permitiram que se efetuasse o processo de cura e desse modo será possível armazenar o produto, sem perdas significativas, a espera de melhor preço.

Segundo informações de agentes do mercado, a Argentina deverá produzir grande volume de cebola e o Estado de São Paulo, considerando o bom desempenho da cultura no ano passado, deverá manter o mesmo número de área cultivada com cebola em 2004, podendo até

aumentar. Porém, ainda é cedo para obter esta informação com mais segurança. **Vale lembrar, que a quantidade ofertada, assim como a qualidade do produto são altamente dependentes das condições climáticas.**

Considerando o atual nível de preço e com esta perspectiva de produção futura, considera-se correto a decisão de armazenar, uma vez que as produções das regiões citadas acima só entrarão no mercado a partir de Abril-Maio, iniciando pela Argentina e em seguida por São Paulo e Nordeste. Por este motivo os produtores devem ficar atentos e acompanhar a evolução dos preços para decidir o momento certo de efetuar a venda.

Mesmo considerando que o preço poderá melhorar nos próximos meses, alguns produtores estão preferindo vender toda a produção ou parte dela, para então, “com dinheiro na mão” conseguir descontos na aquisição de insumos para a próxima safra.

**PARANÁ - CEBOLA - EVOLUÇÃO DO PREÇO RECEBIDO PELOS PRODUTORES
NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2002, 2003 e 2004 (em R\$/sc 20Kg)**

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
2002	5,76	6,16	5,62	8,07	7,50	5,88
2003	5,16	7,10	10,30	15,00	-	10,00
2004	6,17	7,01	8,88	10,34	14,43	20,33

Fonte: SEAB/DERAL

Elaboração: Iniberto Hamerschmidt – EMATER-PR

Mauricio Tadeu Lunardon – SEAB/DERAL